

Gr. D. Antonio Fraguas

Meu querido e lembrado amigo: Eu Galim  
entrevi-me com fôrodo sentimento da mor-  
te do seu pai e não li'escribiu seguidam-  
ente pela revista enqueira dos dois  
dias qu'ali bati, mais recordando  
em todas as coisas a uma tristeza  
d'istes e pôde-se dizer que de todas  
das pela morte d'um pai é das  
que se não se vão esquecer. Ainda  
que 's'allen recorramente como dehen  
alorsc sempre queda o sentimento  
de perder o que se parte da natureza  
pra fazerse nome ra definido,  
em aquella enorme e escura som-  
bra representado pelo nome, o  
carinho, a presença do pai.

De tudo isso não se esquece  
dele, pois de lá a morte do meu  
pai pra vintecis annos como mo-  
re o pai d'um amigo revivene-  
ce a vida sua. Vostede que é  
homem de trabalho e de ideal sabe-  
rá sobreporre e trabalhando esta  
sua vida errando no que tem  
de terrível pensando pra rem-  
pre o sentimento de que se fa-  
lora d'ientes.

Ei ben qu'era poderlle d'ôr  
nossa aperta mais as minhas  
enqueiras e saúde não me  
sou licença pra elo. Por me.

les d'istas lianas mantalle uil apertas  
desexambolle uisalo su omigo e  
vessitor tre uisito de guer,

Josman Henry

Oureme 28 Jan Xolom 1950.